



## COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO LEITE DE OVELHAS CORRIEDALE E CRUZA CORRIEDALE X MILCHSCHAF, AO LONGO DA LACTAÇÃO

**Autor(es):** TONTINI, Jalise Fabíola, BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, PICCOLI, Milene, MADRUGA, Sheilla La Rosa, TORRES, Tiago Madruga, AQUINO, Bruno Beskow, DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, CORRÊA, Gladis Ferreira

**Apresentador:** Jalise Fabíola Tontini

**Orientador:** Gladis Ferreira Corrêa

**Revisor 1:** José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

**Revisor 2:** Paulo Rodinei Soares Lopes

**Instituição:** Universidade Federal do Pampa

### Resumo:

Com o objetivo de avaliar a composição química do leite ovino, o estudo foi realizado com 16 fêmeas Corriedale e 36 cruzas Milchschaft, no Campo Experimental nº. 1, pertencente à Faculdade de Veterinária da Universidade da República Oriental do Uruguai, entre os meses de agosto e dezembro de 2003. A alimentação ao longo do período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de trevo branco (*Trifolium repens* L.), cornichão (*Lotus corniculatus* L.) e azevém (*Lolium multiflorum* Lam), com uma disponibilidade média de 4,1 tMS/ha/ano. As amostras foram coletadas, formando um pool das ordenhas da manhã e tarde, acondicionadas em tubos plásticos individuais com Dicromato de Sódio e remetidas ao Laboratório COLAVECO (Cooperativa de Laboratórios Veterinários de Colônia), Departamento de Colônia, para determinar: proteína, lactose e gordura através do método da determinação simultânea pelo equipamento Bentley 2000. Os valores de composição química (% de gordura, proteína e lactose) do leite foram avaliados como produção semanal. As análises estatísticas dessas variáveis consideraram os efeitos principais e a interação dos fatores raça e semana de lactação, com ajustamento para a idade. Essas análises foram realizadas através do PROC MIXED do SAS. Foi adotada estrutura de correlação que especifica a diminuição da correlação com o aumento da distância no tempo (correlação de Toeplitz). Para as produções de gordura, proteína e lactose (g) ao longo da lactação, foram observadas diferenças significativas entre os diferentes genótipos para os teores de gordura e proteína ( $P < 0,0001$ ) e não para o teor de lactose. Para as fêmeas Corriedale e cruzas Milchschaft os valores médios, respectivamente, foram de 6,8a e 6,2b para teor de gordura (%), 5,5a e 5,1b para teor de proteína (%) e 5,2a e 5,2a para o teor de lactose (%). A condição corporal e o peso vivo variaram conforme o esperado, aumentando do início para o final do período de lactação. O genótipo Milchschaft apesar de apresentar produções superiores do que as fêmeas Corriedale, demonstra produções mais baixas que a maioria dos cruzamentos entre raças especializadas e adaptadas. Isto se deve a dificuldade de adaptação desta raça, já descrita por outros autores, o que pode prejudicar uma exploração leiteira à medida que se apura o cruzamento e são obtidos animais com maior grau de sangue Milchschaft.